

---

## Explorando Experiências Docentes para Fortalecer a Inclusão Universitária

### Relato 1

---

Deficiência	Área	Disciplina	Professor
Visual / Cegueira	Ciências Biológicas	Biologia Molecular	Tereza Cristina Orlando

#### Metodologias de Ensino e Recursos Didáticos

Durante o meu trabalho, tive a oportunidade de produzir material didático inclusivo que abrange a maioria dos temas da disciplina. Para isso, contei com a colaboração dos bolsistas de apoio e produção de material da PRACE, que foram fundamentais nesse processo. Além das aulas teóricas, realizei aulas práticas que tornaram o aprendizado ainda mais dinâmico.

Enviei também sites, podcasts e vídeos no YouTube, que ajudaram a aprofundar o entendimento dos assuntos abordados. Para atender melhor às necessidades do aluno, organizei várias aulas individuais, sempre acompanhada por um monitor, para tirar dúvidas e fornecer um suporte mais personalizado.

Outra parte importante do meu trabalho foi a revisão de textos, que incluía resumos elaborados pelos monitores. Esses resumos foram pensados especialmente para facilitar o estudo do aluno, garantindo que ele tivesse acesso ao conteúdo de forma equitativa.

#### Avaliações

Realizei uma prova oral com anotação da fala do aluno e durante a avaliação, utilizei os materiais que desenvolvemos para auxiliar nas aulas.

#### Desafios e Lições

Um dos desafios que enfrentei foi ficar atenta à minha forma de falar em sala, desde a minha chegada até a saída. Eu precisava avisar quando chegava e quando saía. Também era fundamental considerar a maneira como me comunicava, especialmente ao mostrar slides, garantindo que o aluno conseguisse entender. Perguntava várias vezes se ele estava acompanhando. Além disso, me preocupei com a confecção do material tátil para facilitar o entendimento. Foram testados diferentes materiais e texturas para ver o que funcionava melhor.

Uma das grandes lições que aprendi foi que um aluno com deficiência visual pode se desenvolver em conteúdos muito abstratos, como a Biologia Molecular. O aluno em questão, Mateus, me mostrou que tem um alto astral e se empolga ao aprender, o que me inspirou a continuar buscando formas de tornar o ensino mais inclusivo e motivador.